

## **BREVE PERSPECTIVA SOBRE DIFICULDADES APRESENTADAS E A INFLUÊNCIA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO APRENDIZADO DE ESTUDANTES SURDOS DE INCLUSÃO**

Thaylis Leitzke Leichsenring  
Química/UFSC

Em 1996 a Lei de Diretrizes e Bases (lei de número 9394/96), visando melhor inserção de pessoas com necessidades especiais à sociedade, determinou que alunos com quaisquer tipos de deficiência fossem incluídos em escolas consideradas normais, o que abrangeu o grupo de crianças e adolescentes surdos. No entanto, a diferença entre línguas maternas foi superficialmente considerada (providenciando, no máximo, um intérprete que traduza o português para a Língua Brasileira de Sinais), o que, juntamente com a falta de preparo dos educadores, tem acarretado em uma maior dificuldade de estudantes surdos aprenderem em escolas onde a maioria é ouvinte. Este trabalho visou analisar a dificuldade apresentada por alunos de Ensino Médio surdos, especificamente quanto ao aprendizado em Química, buscando alternativas que possam melhorá-lo, porém as conclusões encontradas podem ser aplicadas às diversas áreas do conhecimento.

A pesquisa foi realizada com dois grupos distintos: estudantes surdas (2) que estudam no 2º ano do Ensino Médio no Instituto Estadual de Educação, e graduandos (3) do curso de Letras/Libras da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo um destes intérprete das alunas entrevistadas. Ambos os centros de ensino estão situados à ilha de Florianópolis, capital de Santa Catarina. O contato inicial com as jovens entrevistadas realizou-se por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), já que a autora da presente pesquisa é bolsista do mesmo e, ao perceber quão deslocadas as meninas surdas ficavam durante as aulas de Química, interessou-se em descobrir o porquê de isso acontecer e se tal dificuldade de aprendizagem ocorria em outras disciplinas também; este foi o ponto inicial para que a pesquisa começasse a ser realizada.

Como instrumento de obtenção de informações qualitativas foram realizadas entrevistas semiestruturadas, nas quais os alunos com surdez responderam com a mediação de um intérprete e os graduandos responderam oralmente, além disso foram acompanhadas aulas de diferentes disciplinas na mesma turma. As entrevistas foram registradas através de recursos audiovisuais e as observações das aulas foram registradas através de anotações escritas.

Durante a realização da pesquisa foram constatados alguns dos principais empecilhos enfrentados pelas alunas surdas de inclusão, e a partir de tais constatações – que foram guiadas principalmente pelos relatos das estudantes de Ensino Médio e seu intérprete - foram pontuadas algumas atitudes simples que podem ser tomadas pelo professor para auxiliar no processo ensino-aprendizagem de surdos. A apresentação oral no III Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas visa compartilhar as dificuldades apresentadas e as práticas pedagógicas que possam ajudar os estudantes surdos de inclusão a terem um aprendizado mais significativo.

**Palavras-chaves:** surdos, inclusão, PIBID.